

**Governo do Estado de São Paulo
Secretaria de Estado do Meio Ambiente
INSTITUTO GEOLÓGICO**

**BOLETIM
DO INSTITUTO GEOLÓGICO**

**BIBLIOGRAFIA ANALÍTICA DA
PALEONTOLOGIA DO ESTADO DE SÃO PAULO
PARTE III
PERÍODO 1997-2000**

Percy Corrêa Vieira
Sergio Mezzalira (*in memoriam*)
Paulo Alves de Souza
Fernando Cilento Fittipaldi
Maria da Saudade Araújo Santos Maranhão

ISSN 0100-431X

© 2010, Instituto Geológico, Secretaria de Estado do Meio Ambiente, São Paulo, Brasil

O Boletim do Instituto Geológico é um periódico editado em fascículos com periodicidade, com a colaboração de um ou mais autores, tratando de assuntos sobre Geociências e áreas correlatas com política editorial definida. São publicações de conteúdo técnico-científico com informações baseadas em resultados experimentais ou não, podendo conter informações e/ou observações de cunho científico ou de divulgação, emitindo opiniões que se apresentam sob a forma de boletim.

A aceitação de manuscritos para publicação estará sujeira à aprovação dos consultores científicos. Os conceitos emitidos em trabalhos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores. Permite-se a reprodução parcial ou total, desde que seja indicada a fonte.

O Boletim do IG é distribuído para divulgação a instituições de pesquisa, órgãos governamentais, universidade e demais entidades ligadas às Geociências, com as quais o IG mantém intercâmbio de publicações.

Solicita-se permuta
We ask for Exchange
On demande l'échange

Boletim do Instituto Geológico São Paulo: Instituto Geológico 1 (no. único) 1976

ISSN 0100-431X

Semestral

Continuação do Boletim do IGG 24 (no. único) 1939 – 54 (no. único) 1975

Continuação do Boletim da CGG 1 (no. único) 1889 – 23 (no. único) 1930

1. Geociências – áreas correlatas

CDD551

210 RICARDI-BRANCO, F.; BERNARDES-DE-OLIVEIRA, M.E.C. & AMARAL, P.G.C. do. 1999. Levantamento da composição e sucessão paleoflorísticas do Neocarbonífeo-Eopermiano, Grupo Tubarão, no Estado de São Paulo. I. Protoglossopterídeas e Glossopterídeas das camadas hulheíferas de Cerquilho (SP), Brasil. In: SIMPÓSIO DE GEOLOGIA DO SUDESTE, 6, São Pedro, SP, 1999, SBG, núcleos de São Paulo e Rio de Janeiro/Espírito Santo, *Boletim de Resumos*, p. 74.

IG-UNESP/Rio Claro; SM/SP

_____, _____ & _____. 1999. _____. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA, SBP, 16, Crato, CE, 1999, *Boletim de Resumos*, p. 87-88.

PAS/RS

*Dentro do grande projeto temático acima enunciado apresentam-se resultados preliminares do levantamento e revisão das impressões foliares e estruturas reprodutivas da Flora Pré *Glossopteris* das camadas portadoras de carvão que ocorrem na região de Cerquilho.

Cerquilho está situada na borda nordeste da bacia do Paraná, no Estado de São Paulo, dentro da faixa aflorante do Grupo Tubarão. Estratigraficamente essa área encontra-se no intervalo que compreende a porção superior do Subgrupo Itararé e a basal da Formação Tatuí.

Os fósseis vegetais, ora estudados, são provenientes da Unidade “C” do Subgrupo Itararé (Nagalli & Consoni, 1984 – Anais do 33º Congresso Brasileiro de Geologia, Rio, pp. 974 – 982) que é composta por siltitos e argilitos carbonosos, arenitos finos, médios, carvões e níveis carbonáticos. Essas litologias, por sua composição e estruturas sedimentares, foram relacionadas a depósitos de planície deltaica.

A Unidade “C” repousa parcialmente sobre os sedimentos glaciais da Unidade “B”, correspondendo à reinstalação de planície deltaica sobre aqueles depósitos.

Nos siltitos e argilitos carbonosos da lapa e capa dos carvões é que ocorrem fitofósseis, estudados desde 1973, por vários autores.

Fazendo a revisão desses estudos, e com base em novas coletas, estão sendo detectadas as seguintes formas folhares: *Noeggerathiopsis*, *Rubidgea*, *Paleovittaria*, *Gangamopteris* e frutificações femininas e masculinas do

tipo *Arberia*, *Arberiopsis*, *Lanceolatus*, *Hirsutum* entre outras. Ocorrem junto a essas formas esfenófitas, sementes, um possível inseto e escamas de peixes.

A assembléia contendo *Noeggerathiopsis*, protoglossopterídeas e gangamopterídeas é sugestiva de idade eopermiana.

Do ponto de vista bioestratigráfico, essa assembléia é considerada Piso Cerquilhense por Millan (1987, Anais do 10º Congresso Brasileiro de Paleontologia, Rio, pp. 832-857) e Taflora Transicional AB por Rösler (1978, Boletim IG-USP, pp. 85-91).

Correlações bioestratigráficas com outras regiões gondvânicas, considerações paleoclimáticas, paleoecológicas e deposicionais são feitas.

NOTA DE P.C. VIEIRA: As citações de Millan (1987) e Rösler (1978) estão referenciadas respectivamente sob os números 294 e 400 do Boletim IG 8 “Bibliografia Analítica da Paleontologia do Estado de São Paulo”.

211 RICARDI-BRANCO, F. ; BERNARDES-DE-OLIVEIRA, M.E.C. & GARCIA, M.J. 1999. Novos elementos taflorísticos da Formação Assistência, Subgrupo Iratí, Grupo Passa Dois, Bacia do Paraná, provenientes de Angatuba (SP), Brasil. *Geociências*, Revista da Universidade Guarulhos (UnG), Guarulhos, SP, 4 (6): 85-95.

SM/SP

_____; _____. & _____. 1999. Novos elementos taflorísticos da Formação Assistência, Subgrupo Iratí, Permiano da Bacia do Paraná no município de Angatuba, SP, Brasil. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE PALEONTOLOGIA, SBP, 16, Crato, CE, 1999, *Boletim de Resumos*, p. 88-89.

PAS/RS; SM/SP

“Os fitofósseis ora estudados são provenientes das camadas Bairrinho, dolomitos do Membro Ipeúna, Formação Assistência, Subgrupo Iratí, aflorantes na Pedreira Cinco Estrelas, localizada no bairro do Guareí Velho, Município de Angatuba (SP), no quilômetro 215 da Rodovia Raposo Tavares”.

“A formação Assistência corresponde à unidade litoestratigráfica superior do Subgrupo Iratí, grupo Passa Dois. Foi proposta por Hashiro et al. (1993 – 1º Simpósio sobre cronoestratigrafia da bacia do